

O parto do CONHECIMENTO

Saiba como Sócrates formulou seu método para trazer à tona o pensamento, o diálogo e o ensino

Rita Foelker

O grego Sócrates (470-399 a.C.) foi quem primeiro conduziu a reflexão filosófica para os campos da Ética e da Política, estudando as ações humanas e suas motivações no âmbito público e privado. Com Sócrates nasce a Filosofia clássica como a conhecemos.

Seu estilo de interrogar e refutar discípulos, ouvintes, e mesmo os amigos é praticado a qualquer hora e em qualquer lugar, criando diálogos em grupos restritos ou na ágora, e revelando-nos o método de ensino que foi uma de suas contribuições mais expressivas para a Filosofia e a Educação. Conhecido como Maiêutica, palavra grega sinônima de "parto", tal método visava promover o parto intelectual da verdade que se ocultava no interior do ser humano. Aprender significava, então, rememorar um saber latente no espírito, trazê-lo à tona mediante um procedimento adequado, levado a efeito pelo mestre.

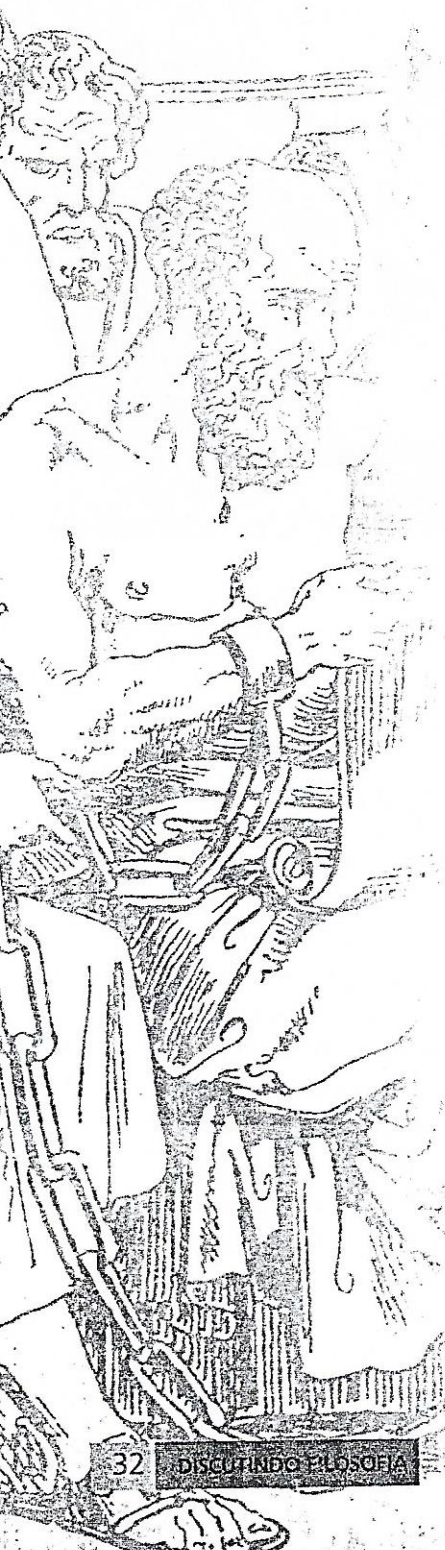
Porém, Sócrates nada escreveu de próprio punho. Sua participação como personagem nos diálogos de Platão é que vai oferecer o maior testemunho de sua personalidade e de sua técnica heurística. E é assim que podemos perceber o quanto ele valorizava a experiência dialógica e o ensinamento.

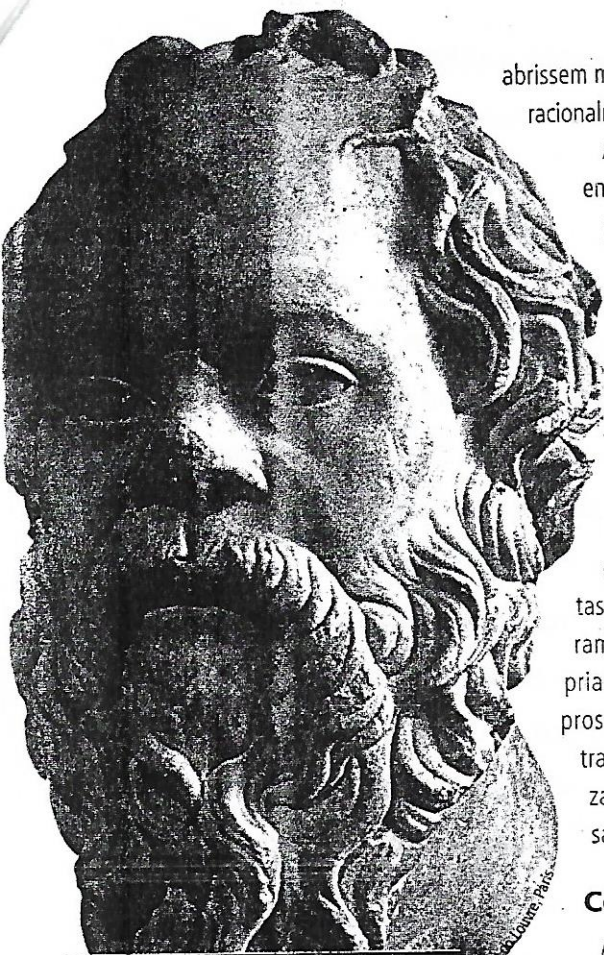
Beleza e amor

Sua análise conceitual freqüentemente versava sobre as virtudes. Na *República*, por exemplo, todos os diálogos giram em torno de definir o que é justiça; no *Hípias Maior*, o que é beleza; no *Banquete*, o que é amor.

Para atingir o objetivo de chegar à essência do conceito, o interlocutor era convidado ao exercício da própria razão. O filósofo procedia a um questionamento do senso comum, das crenças e opiniões que ele possuía. Nesse momento, o interlocutor se dava conta de não saber aquilo tão bem quanto supunha no início.

Segundo Sócrates, a Filosofia deveria levar o homem à verdade, e isso seria possível somente quando as pessoas duvidassem de suas próprias certezas, assumissem sua ignorância e





Sócrates: as idéias do pai da Filosofia Clássica o condenaram à morte

abrissem mão de dogmas e preconceitos para acolher, racionalmente, uma visão mais próxima da verdade.

Após demolir idéias preestabelecidas, o mestre então convidava o aluno a seguir um caminho para aperfeiçoar seu entendimento, mediante a reflexão. Esse caminho era considerado uma espécie de "purificação" do conceito em análise, mas tinha também o sentido de purificação da alma do educando.

Sócrates perguntava muito, mas nunca respondia às perguntas. O seu escopo inicial, ao perguntar, era permitir que o outro se desfizesse de seus equívocos, mas, a partir de certa altura, as perguntas passavam a instigar os raciocínios e o afloramento de novas concepções, usando a própria razão do aluno para somente então prosseguir rumo à definição mais pura. Em outras palavras, sua arte dialética permitia realizar sucessivos graus de abstração da idéia, visando explicitar a sua essência.

Contra os sofistas

A Maiêutica, no entanto, pretendia ser mais que um recurso pedagógico. Sócrates buscava renovar o entendimento sobre o sentido da Educação, que não mais se tratava meramente de transmitir conhecimentos (sentido epistemológico), mas com que se visava chegar à perfeição humana (sentido ôntico), transformando a criatura num ser melhor, capaz de uma vida melhor.

Por isso, o filósofo combatia aqueles que faziam da Filosofia um meio de subsistência: os sofistas, professores remunerados de jovens bem situados socialmente, a quem mais importava transmitir a arte do discurso e do convencimento (retórica) que desenvolver as virtudes da alma.

O impacto provocado por sua conduta e suas idéias gerou reações hostis por parte dos representantes da sociedade ateniense, que o consideravam agente de corrupção da juventude, um homem ímpio cuja influência perniciosa deveria ser evitada. Processado e julgado num tribunal popular, Sócrates foi condenado à morte.

Após esse trágico desenrolar de acontecimentos narrados por Platão em *Apologia de Sócrates*, porém, um outro tipo de reação social começou a surgir: sua ascendência moral e autoridade espiritual tiveram como consequência o surgimento de um movimento, o socratismo, e de escolas como a de Platão (Atenas), dos cínicos, dos megáricos e dos cirenaicos as quais, na fase helenística, seriam portadoras de orientações filosóficas importantes que chegariam até Santo Agostinho e a tantos outros pensadores, séculos depois.

No método socrático destacam-se o reconhecimento da autonomia intelectual do interlocutor e a importância da relação professor/aluno naquilo que ela possui de exclusivo e profundo, como troca intersubjetiva entre seres únicos, vivos, pensantes e perfectíveis.

